

CRISTIANO MENNA BARRETO CORDEIRO

DIFERENÇAS ENTRE AS DIVERSAS REPRESENTAÇÕES DO KARATÊ-DÔ MUNDIAL

Monografia apresentada como requerimento parcial para a conclusão do Curso de Licenciatura em Educação Física, do Departamento de Educação Física, do Setor de Ciências Biológicas, da Universidade Federal do Paraná.

CURITIBA
1997

CRISTIANO MENNA BARRETO CORDEIRO

DIFERENÇAS ENTRE AS DIVERSAS REPRESENTAÇÕES DO KARATÊ-DÔ
MUNDIAL

Monografia apresentada como
requerimento parcial para a conclusão
do Curso de Licenciatura em Educação
Física, do Departamento de Educação
Física, do Setor de Ciências Biológicas,
da Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Prof^o Mestre Ney De Lucca Mecking

AGRADECIMENTO

Quero agradecer a todos meus entes queridos que de uma forma ou de outra, contribuíram para o presente estudo, acompanhado-me nas horas tranquilas e nas horas tensas. Aos professores do Curso e aos professores entrevistados que também o fizeram direta ou indiretamente. E em especial a três pessoas que ajudaram-me muito nesta longa caminhada. À minha querida namorada Fabiana, ao meu grande amigo Palu e ao professor que orientou-me nesta jornada, professor Ney.

A todos um muitíssimo obrigado

Dedico este trabalho a todos que desejam praticar alguma forma de luta.

E aos grandes Mestres que criaram estas maravilhosas artes marciais.

“ESTUDAR, CRIAR E APERFEIÇOAR-SE CONSTANTEMENTE” (GICHIN FUNAKOSHI).

“A TAREFA MAIS DIFÍCIL QUE O SER HUMANO TEM, É A DE SER HUMILDE, HONESTO E SINCERO CONSIGO MESMO” (JÚLIO TAKUO ARAI 6º Dan).

OSS

SUMÁRIO

RESUMO.....	vi
I - INTRODUÇÃO.....	1
1.1 - PROBLEMA.....	1
1.2 - OBJETIVO.....	2
1.3 - JUSTIFICATIVA.....	2
II - DESENVOLVIMENTO.....	4
2.1 - ORIGEM E EVOLUÇÃO DAS LUTAS E DO KARATÊ-DÔ.....	4
2.2 - AS ESCOLAS DE KARATÊ-DÔ.....	7
2.2.1 - KARATÊ-DÔ TRADICIONAL.....	7
2.2.2 - KARATE WUKO.....	10
2.2.3 - KARATE POINT.....	11
2.2.4 - KARATE IMPACTO.....	13
2.3 - REQUISITOS NECESSÁRIOS PARA MINISTRAR AULAS DE KARATÊ-DÔ NAS ACADEMIAS.....	14
2.4 - A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O INSTRUTOR DE KARATÊ-DÔ.....	15
III - METODOLOGIA.....	18
IV - CONCLUSÃO.....	20
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	21
ANEXOS.....	22

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo apresentar as principais diferenças entre as diversas formas pelo qual o Karatê-Dô está representado mundialmente, a fim de esclarecer dúvidas dos praticantes e não praticantes. A pesquisa foi realizada através de uma revisão de literatura, concomitantemente a dados coletados através de entrevistas com professores de Karatê. O estudo inicia numa seqüência cronológica, no qual relata um breve histórico do Karatê-Dô, desde sua formulação e reformulação até os dias de hoje. Em seguida serão apresentadas as diferenças principais das formas de prática do Karatê-Dô (Tradicional, WKF, Point e Impacto). Ao final do trabalho tem-se questionários respondidos por professores, organogramas demonstrativos do histórico, da hierarquia dos órgãos competentes pela legalidade dos estilos, do caminho a ser seguido por alguém que esteja interessado em praticar e um glossário com alguns termos técnicos.

I - INTRODUÇÃO

1.1 - PROBLEMA

A mídia¹, através de filmes, reportagens, jornais e outros, transmite num viés sensacionalista e de certa forma violenta, as formas de luta em geral. Conseqüentemente, o *Karatê-Do*² como uma destas formas de luta, acaba sendo ligado a estes atos de violência.

Em que pese a presença cada vez maior de professores não formados, sem respaldo técnico-filosófico e, por isso mesmo, desprovidos dos conhecimentos necessários no que tange ao funcionamento, anatomia e desenvolvimento corporal do ser humano, ainda sim as academias de Karatê se propõem a educar e fornecer a seus integrantes as ferramentas indispensáveis à busca do equilíbrio pessoal e consolidação da auto-estima do indivíduo.

Tendo em vista uma grande evolução do *Karatê-Do*, acredita-se que certas populações não estão cientes das modificações que ocorreram de alguns anos pra cá. Tais transformações, são observadas quando ouve-se falar em Karate Impacto, Karate Point, Karatê-Do Tradicional e Karatê-Do Wuko. Mas seriam estes os vários estilos do

¹ palavra derivada do latim , que significa meio.; atividade de veicular - TAHARA, Mizuho. *Contato imediato com a mídia*. 3 ed. São Paulo: Global Ed., [s. d.].

² GAERTNER (1989), conceitua karatê-dô etnologicamente, dividindo-o em três partes: *KARA*: vazio; *TE*: mãos; *DO*: caminho, via. Unificando estes, encontramos a definição de karatê-dô; **Caminho das mãos vazias**.

Karatê-Do ou novas modalidades esportivas adaptadas de um Karatê-Do praticado na antigüidade? Existem diferenças entre estas práticas de lutas?

1.2 - OBJETIVO

Esclarecer sobre as diferenças de propostas entre os estilos de Karatê-Dô e apresentá-las à populações distintas.

1.3 - JUSTIFICATIVA

A procura pela prática do Karatê-Dô vem crescendo muito nos últimos anos. Infelizmente a violência também teve um aumento considerável. Entretanto, muitas pessoas procuram praticar com o intuito de ampliar ainda mais a agressividade daquelas, devido a prática inadequada apresentada por falsos instrutores de Karatê-Dô.

A prática do Karatê-Dô vai muito mais além de apenas desferir socos e chutes a fim de agredir outrém. Perfeitamente visível na afirmativa feita pelo professor SASAKI (1991): “ acreditamos que é possível fortalecer o corpo e o espírito e, através da disciplina dos instintos primitivos, aprimorar a personalidade ”. Isto é, com um instrutor altamente gabaritado, o indivíduo irá apreender a filosofia correta do Karatê-Dô.

O Karatê-Dô pode dar muitos frutos, entre eles: desenvolver a agilidade, percepção, raciocínio rápido e correto, boa postura, responsabilidade, disciplina, respeito mútuo, prevenção e manutenção da saúde, autocontrole e autoconfiança. Mas para que se possa obter tais proveitos, faz-se necessário que as aulas sejam ministradas por um profissional competente e que seja formado em Karatê-Dô, isto é, estar praticando no mínimo há dez anos e ter alguém supervisionando seu trabalho.

Então, se alguém estiver interessado em praticar o Karatê-Dô, deverá tomar algumas precauções para evitar riscos que poderão comprometer sua integridade física, mental e moral.

A importância deste estudo está em alertar às pessoas que desejarem praticar o Karatê-Dô, sobre a existência de falsos instrutores que estão atuando no mercado de trabalho. Pois aquele é apresentado sob diversas formas, e cada uma com sua particularidade. Então, a prática de Karatê-Dô apresentada no mercado nem sempre é a mesma especificada pelos órgãos que às representam no mundo. E é nisto que os indivíduos interessados devem se ater.

II - DESENVOLVIMENTO

2.1 - ORIGEM E EVOLUÇÃO DAS LUTAS E DO KARATÊ-DÔ

As formas de lutas que conhecemos são tão antigas quanto o próprio homem. Devido as adversidades do mundo exterior, e da caça para assegurar sua subsistência e a de sua tribo, sentiu a necessidade de defender-se contra estas agressões. Primeiramente descobre armas rudimentares como um pedaço de pau (madeira) e lasca de pedra. Com o descobrimento do metal, forja armas mais potentes como a lança, o arco e flecha, entre outras. Mais tarde, com a experiência, procurou aperfeiçoar as técnicas para a utilização destas armas. Na luta corpo a corpo, descobre, por exemplo, golpes mortais e perigosos, as defesas e contra ataques, enfim, aperfeiçoa as técnicas para melhor utilizá-las na caça e ou na guerra (GAERTNER, 1989).

As formas de lutas sem a utilização de armas são provenientes da Índia (Lutas sutis em forma de dança há \cong 3.000 anos), Pérsia (Técnica semelhante ao *Jiu-Jitsu* há \cong 2.000 anos), China (*Dang-Su* há \cong 1.500 anos), Egito (Técnicas semelhantes ao *Judo* há \cong 3.000 anos) e Japão (*Jiu-Jitsu* há \cong 2.000 anos) (OYAMA, 1970).

Conta-se que um monge budista, conhecido por *Bodhidharma - Daruma* em japonês e *Tamô* em chinês, viajou da Índia à China passando pelo Tibet para divulgar o budismo. Estabeleceu-se nas montanhas *Sun*, província de *Honai*, China, em um

mosteiro chamado *Shaolin*. Neste, passou a ensinar a prática *Zen*³ aos monges chineses. Porém, após algum tempo, percebeu que eles não suportavam a rigorosa preparação *Zen*, chegavam a dormir ou até a desmaiar durante longos períodos de meditação. Então, Bodhidharma organizou uma série de movimentos trazidos da Índia (*Shiva Nataraja Niasa, Vajramushti e Pranayamas*), para fortalecer física e psicologicamente os jovens monges. Estas práticas não só melhorou a saúde deles, como também tornou-os, mais tarde, em exímios lutadores (OYAMA, 1970; GAERTNER, 1989).

LUBES (1991) relata que, após a destruição do mosteiro *Shaolin*, os monges dispersaram-se pelo mundo a fim de transmitir as práticas *Zen*, conseqüentemente, as técnicas de lutas (*Shorinji-Kempô* - Japão; *Kung-Fú* - China), criadas por Bodhidharma. Aqueles levaram estas práticas da China ao Japão, onde particularmente em *Okinawa* tiveram um grande avanço, tendo como um dos principais nomes relacionados a este fato o Mestre *Gichin Funakoshi*.

Funakoshi nasceu em *Shuri*, Okinawa, 1868 e iniciou seus treinos aos 11 anos de idade. Dentre muitos mestres com quem treinou, os que mais influenciaram-no foram *Yasutsune Azato* com seu duro sistema *Naha-Tê*⁴ e *Yasutsune Itoso* no sutil sistema *Shuri-Tê*⁵. Com muito treino, acabou tornando-se *expert* em ambos os sistemas, destacando-se como um dos melhores lutadores de Okinawa (FUNAKOSHI, 1975).

³ Significa literalmente “meditar”. Do original “Za-Zen” (sentar-se e meditar).

⁴ Mãos de Naha (Província da Ilha de Okinawa).

⁵ Mão de Shuri (Província da Ilha de Okinawa).

A arte do Okinawa-Tê manteve-se secreta e reservada durante muito tempo na Ilha, pois o povo ficou proibido de praticar qualquer tipo de luta, bem como a utilização de armas de fogo e armas brancas (FUNAKOSHI, 1975).

S. Fujiwara citado por SASAKI (1989) afirma que, Gichin Funakoshi, é considerado o *Pai do Karatê-Dô Moderno*, pois este substituiu o sentido original do nome que até então era *Okinawa-Tê*⁶, pela palavra *Kara* (vazio), que foi extraída da filosofia *Zen*.

Questão controvertida acerca do significado do termo *Karatê-Dô* foi levantada por FUNAKOSHI (1975), em razão de que referida forma de luta teria sua representação através de ideogramas chineses, que divergiam da atual concepção, conforme entendida pelo japonês literal, onde aquela significaria *Mãos Chinesas*, ao passo que nesta significa *Caminho das Mãos Vazias*. Há de se ressaltar que atualmente a segunda concepção é que predomina em relação ao seu significado.

Em meados de 1922, Funakoshi, a convite do Mestre *Jigoro Kano* (criador do Judo), foi escolhido como representante da Ilha, para demonstrar a *Arte das Mãos Vazias*, em uma exposição de Educação Física, promovida pelo Governo japonês em Tokyo. A partir daí, Funakoshi reestruturou e codificou as técnicas de luta, denominando-a de *Karatê-Dô*, que passou a ser bastante divulgada nas escolas e universidades, espalhando-se pelo Japão (GAERTNER, 1989).

Em particular, estou preocupado por descobrir que o karate está sendo freqüentemente considerado simplesmente como apenas técnicas de luta. Quando na verdade, é muito mais do que isso. Karate é um caminho de vida, seu propósito é possibilitar ao homem, a realizar suas

⁶ Mãos de Okinawa (estilo de luta praticado na Ilha, criado pelo Mestre Funakoshi).

potencialidades ao máximo, tanto fisicamente como espiritualmente. Se o lado espiritual do karate for ignorado, o aspecto físico é mecanizado (OYAMA, 1973, 35 p.).

Através dessa citação, pode-se concluir que o Karatê-Dô é muito mais do que prática de técnicas utilizadas para agredir ou defender-se de um agressor. Aquele tem como objetivos a formação de um caráter saudável; desenvolver a persistência e o esforço, não só nas aulas mas, na vida cotidiana do praticante; respeito por si e pelos demais companheiros e o controle da agressividade.

Estima-se que, no mundo, haja 30 milhões de praticantes, e que 120 países possuam Federações deste Esporte. Essa popularidade fez com que aparecessem muitos estilos de Karatê esportivo, classificando-o em 3 correntes, de acordo com as técnicas de lutas: Karatê Sem Contato, Karatê Semi-contato e Karatê Contato Total ou *Full Contact* (SASAKI, 1989).

2.2 - AS ESCOLAS DE KARATÊ-DÔ

2.2.1 - KARATÊ-DÔ TRADICIONAL

Também conhecido por *Shotokan*⁷, foi reformulado pelo mestre Funakoshi, a partir de diversas formas de lutas. Busca continuamente a evolução humana, iluminação e paz espiritual, razão pela qual, engloba todos os aspectos dos seres

⁷ Escola (Estilo) de Shoto (forma carinhosa que os alunos de Funakoshi o chamavam).

humanos (bio-psico-sociais). Este estilo segue a filosofia do *Budô*⁸, que tem como essência a conquista da estabilidade emocional, autoconfiança e disciplina, além do desenvolvimento da intuição, prever o ataque adversário através de uma análise antecipada, e por fim, uma formação de hábitos de saúde. A principal característica deste é a utilização do golpe único - *todome-waza* - isto é, usar a técnica com o mínimo de esforço, e com a máxima eficácia (SASAKI, 1991).

Este estilo tem sua origem no Japão Continental do ano de 1930. Suas raízes técnicas são oriundas do *TODO-ME*⁹, originário da Ilha de Okinawa, há aproximadamente duzentos anos. Este, entretanto, originou-se de uma luta milenar chinesa, o *CHUN-FA*. Ambas, juntamente o *BUDO* (filosofia das artes marciais), deram origem ao Karatê moderno (FPRKT, 198?).

Porém, PALU FILHO (1997) ressalta que, o Karatê, teve suas origens mais especificamente na *Ilha de Okinawa*, onde o *Mestre Gichin Funakoshi* remodelou a arte marcial local, Okinawa-Tê (Mãos de Okinawa,) denominando-a *KARATÊ-DÔ*. E que este foi levado para o Japão em 1922, através de uma demonstração em Tóquio, a convite do criador do Judô, Mestre Jigoro Kano. Diz também que, Shotokan foi o nome do primeiro Dojô de Karatê no mundo, fundado pelo Mestre Funakoshi em Tóquio, que acabou sendo destruído durante a Segunda Grande Guerra.

“Como sistema de auto defesa, o KARATE TRADICIONAL enfoca a procura ilimitada, ou estudo com o propósito de desenvolver cada vez mais um profundo conhecimento das habilidades que o KARATE envolve. Focaliza igualmente o

⁸ Caminho do Guerreiro (Samurai).

⁹ Sistema de auto defesa sem utilizar armas.

desenvolvimento do espírito humano e os melhores aspectos do caráter humano” (FPRKT, 198?).

PALU FILHO (1997) afirma que: “Através da prática do Karatê Tradicional, busca-se um aprimoramento técnico, físico e mental, desenvolvendo no praticante a disciplina, hierarquia, respeito e profundo conhecimento de suas próprias limitações”.

As regras desta modalidade são baseadas na auto defesa. É por esse motivo que não existe uma divisão das categorias por pesos. Seu sistema de pontuação segue três requisitos: técnica, cronometragem e distância. Para se ganhar uma luta, o atleta necessita de um ponto (*1 Ippon*) ou dois meio ponto (*2 Wazari*) (FPRKT, 198?).

Nas competições observa-se quatro modalidades distintas: *Kumite*, onde os atletas individual ou em equipe confrontam-se buscando o *Ippon*, ou ponto único, o *Kata* que são movimentos realizados individualmente, o *Fuko-Go* onde as duas modalidades são realizadas de forma alternada e o *Embu* que é o teatro marcial, isto é, uma luta combinada entre dois atletas da mesma equipe (PALU FILHO, 1997).

Devida a uma preocupação com as diferenças biológicas de cada indivíduo a Tradicional as seguintes divisões dentro de cada modalidade: *INFANTIL*, *JUVENIL*, *ADULTO* e *MASTER* (PALU FILHO, 1997) .

Quando uma determina técnica é realizada, todos os grandes grupos musculares também o são, a fim de que a mesma seja executada corretamente e com mais eficiência. A contração total do corpo só se dará no instante final da execução da técnica sendo assim, o indivíduo terá um menor desgaste físico e o movimento uma maior potência (FPRKT, 198?).

No Brasil o órgão que rege o Karate Tradicional é a Confederação Brasileira de Karate Tradicional (CBKT) e no mundo está regido pela *International Traditional Karate Federation* (I.T.K.F.). No Paraná temos a Federação Paranaense de Karatê-Dô Tradicional (FPrKT), e filiadas a ela as Associações e Academias (PALU FILHO, 1997).

2.2.2 - KARATE WKF

A WKF (WORLD KARATE FEDERATION) foi criada a partir de modificações nas regras de competição do Karatê Tradicional no ano de 1975. Em 1980 as regras são modificadas mas, os termos técnicos são mantidos (FPRKT, s.d.).

LUBES (1997), afirma que sua forma de luta originou-se no Japão, no ano de 1922, seu fundador é o Mestre Gichin Funakoshi, tem como base o To-De e o Okinawa-Te, formas de luta praticadas na Ilha de Okinawa. Tem como objetivos principais, a defesa pessoal, o esporte, arte e filosofia.

Uma competição realizada pela WKF, caracteriza-se por combates, nas quais são permitidas, somente técnicas de mãos fechadas e chutes disferidos na região torácica. Porém, os lutadores devem controlar suas técnicas ofensivas, isto é, evitar o contato propriamente dito (LUBES, 1997).

O enfoque dado pela WKF é a competição. A pontuação esta voltada à velocidade com que se atinge o alvo, no caso o adversário. E as condições requeridas

para que a contagem dos pontos seja feita seguem: Boa Forma¹⁰, Atitude Correta, Aplicação Vigorosa, Cronometragem Correta e Distância Correta. Para se ganhar uma luta é necessário marcar três pontos (3 *Ippon*) ou a soma de seis meio pontos (6 *Wazari*) (FPRKT, s.d.).

Numa luta, o atleta tem três minutos para marca três pontos (LUBES, 1997).

Pela WKF há a divisão por categorias de peso, que são em número de sete (FPRKT, s.d.).

As divisões existentes nas competições são: juvenil, adulto, masculino e feminino, e estas subdivididas por peso (LUBES, 1997).

No caso da utilização das técnicas tanto de braço como as de perna, o enfoque dado está na rapidez em que o golpe é desferido ao invés da força de impacto(FPRKT, s.d.).

Mundialmente, esta arte marcial está representada pela *World Karate Federation* (WKF), a nível nacional, temos a Confederação Brasileira de Karatê (CBK), e Estadual, a Federação Paranaense de Karatê (FPRK) (LUBES, 1997).

2.2.3 - KARATE POINT

O Karatê Point tem suas raízes do Karatê-Dô criado pelo Mestre Gichin Funakoshi, que é originário do Okinawa-Tê, uma técnica praticada há séculos pelos

¹⁰ Maneira que o atleta chuta, desfere um soco ou bloqueia um ataque.

moradores da Ilha de Okinawa, e que provavelmente tenha sofrido influências de técnicas de lutas chinesas (ALBERTI, 1997).

ALBERTI (1997) diz que, o propósito máximo do Karatê-Dô, segundo Funakoshi, está no cultivo da humildade e de um espírito sublime.

Este sistema caracteriza-se pela utilização de protetores de mão (luvas), protetores de pé, coquilha, protetor dental, de tórax e de cabeça, que visam manter a integridade física do praticante (ALBERTI, 1997).

É uma luta por pontos, onde não existe meio ponto (*Wazari*) como há em outros estilos. O máximo de pontos permitidos são 6, entretanto, se um dos atletas obtiver uma vantagem de 4 pontos (4 x 0, 5 x 1) a luta é automaticamente encerrada. Para que o ponto seja validado, o atleta deve utilizar técnicas de Karate tocando o adversário (semi-contato), não sendo permitido o nocaute (ALBERTI, 1997).

Numa competição há 2 modalidades: *Shiai Kumite*¹¹ e *Kata*¹². Na primeira existem divisões por pesos e por sexo. Masculino: Adulto - até 67 kg, até 72 kg, até 78 kg, acima de 78 kg e Open¹³; Juvenil - até 67 kg, até 72 kg e acima de 78 kg — Feminino: Adulto - até 55 kg, até 60 kg, acima de 60 kg e Open; Juvenil - até 55 kg, até 60 kg e acima de 60 kg. Nas categorias mirim, infantil e infanto-juvenil a divisão é feita pela altura dos atletas. Na segunda (*Kata*), não há divisões por peso, apenas por categorias (ALBERTI, 1997).

Esta modalidade, é fiscalizada pela *World Karate Organization* (WKO) e pela Federação Brasileira de Karatê-Dô a nível nacional (ALBERTI, 1997).

¹¹ Ver Glossário.

¹² Idem.

¹³ Todos lutam numa mesma categoria (sem divisão por peso).

2.2.4 - KARATE IMPACTO

É um estilo de luta que foi fundada em 6 de Dezembro de 1992, no Brasil, pelo Mestre Diovani Natal Aparicio. Ele praticou diversas modalidades de luta, então resolveu criar um estilo próprio e que unisse todos os já praticados, sem que houvesse a necessidade do praticante treinar em diversas academias (APARICIO, 1997).

Esta modalidade tem 2 objetivos principais: a preparação física, devido a uma grande exigência nas competições; e a defesa pessoal (APARICIO, 1997).

Impacto das Mãos Vazias. Esta é a codificação da palavra *Karate Impacto*. Mas seu significado, de acordo com Mestre APARICIO (1997), é: “Arte de combater com as mãos vazias impondo resistência aos movimentos do oponente”.

A competição caracteriza-se por valer *quase* tudo, isto é, são permitidos qualquer tipo de golpe, excluindo-se puxões de cabelo, mordidas e movimentos direcionados aos órgãos genitais. Em relação às lutas, as divisões existentes são: categorias de alunos e categorias de professores. No qual dividem-se por peso, de 10 em 10 kg (APARICIO, 1997).

A modalidade está filiada a Federação Brasileira de Karatê-Dô. Mas, segundo Mestre APARICIO (1997), há uma pretensão de fundar uma Federação independente.

2.3 - REQUISITOS NECESSÁRIOS PARA MINISTRAR AULAS DE KARATÊ-DÔ NAS ACADEMIAS

No Karatê-Dô Tradicional, é preciso antes de tudo concluir e ser aprovado no Curso de Extensão Universitária para Formação de Instrutores de Karatê-Dô Tradicional, ofertado pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná em conjunto com a Federação Paranaense de Karatê-Dô Tradicional, ser aprovado no exame de faixa preta promovido pelo órgão supracitado e ser supervisionado por um professor com o grau superior a 3º Dan (PALU FILHO, 1997).

Para ministrar aulas de Karate Impacto, o professor deve ser faixa preta, ter no mínimo 4 anos de prática em academia, ter o segundo grau completo e cursos de primeiro socorros, comunicação e sistemática de ensino (APARICIO, 1997).

Segundo ALBERTI (1997), o professor deverá ser faixa preta 2º Dan para poder ministrar aulas de Karate Point.

LUBES (1997) diz que, para poder ministrar aulas de Karatê, é necessário ser no mínimo 3º Dan, graduado pela Federação Paranaense de Karatê e reconhecido pela Confederação Brasileira de Karatê.

SASAKI(1991) diz que, para poder praticar o karatê-dô, primeiramente, deve-se ter um instrutor altamente gabaritado, isto é, que tenha em mente uma metodologia para respeitar os princípios de individualização, cooperação e de especificidade. Deter os conhecimentos técnicos e filosóficos da arte marcial. Que planeje seus treinos com

objetivos distintos com relação a sexo, nível cultural e habilidade dos praticantes. Conscientizá-los da boa postura, bem como da hierarquia no *dojo*¹⁴.

LUBES (1991) afirma que, também faz-se necessário uma área para que se possa praticar. Esta, denomina-se de *DOJO* - lugar onde se aprende o karatê-dô -, diferente da Academia. Essa é um local onde pratica-se diversas atividades físicas, aquela é um local onde devem ser respeitadas algumas regras.

GAERTNER(1989) coloca que o praticante deve ter respeito próprio e para com os que estão à sua volta, ter humildade, sinceridade para colocar em prática os ensinamentos adquiridos e ter consigo um *kimono* (gui) sempre limpo e em boas condições de uso, juntamente com a faixa.

2.4 - A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O INSTRUTOR DE KARATÊ-DÔ

O Curso de Educação Física, a nível de licenciatura, em seu currículo básico realizado em no mínimo quatro anos, compõe-se de três áreas do conhecimento, no sentido de fornecer ao profissional, capacitação, técnica e conhecimento, tanto na área biológica, quanto na área sócio-filosófica, habilitando-o a ministrar aulas ligadas à saúde, ao lazer e ao desporto (UFPR, 1988).

¹⁴ Ver glossário.

Dentre essas áreas, destaca-se, por exemplo, a biológica, onde o acadêmico adquire um importante embasamento quanto ao funcionamento orgânico do corpo humano, suas funções fisiológicas, seu comportamento diante do exercício, desenvolvimento e crescimento humano, bem prestar assistência a nível de primeiro socorros e fisioterápicos. Conferindo-lhe importantíssimas lições sobre a saúde humana - objeto de seu estudo e profissão (UFPR, 1988).

Na área sócio-filosófica, busca o acadêmico, através de fatos, doutrinas e eventos relacionados à existência humana, e mais especificada mente à Educação Física, fundamentos críticos para sua concepção doutrinária, eis que o ser humana é eminentemente um ser sociável, e o conhecimento filosófico é indispensável ao bom profissional, para que efetivamente possa contribuir para a construção de uma sociedade melhor (UFPR, 1988).

A área técnica volta-se a uma aplicação mais prática dos conteúdos apreendidos no transcurso da vida acadêmica do futuro profissional de Educação Física. Neste estudará conceitos e fundamentos básicos para ministrar aulas visando um processo de ensino-aprendizagem coerente, eficaz e permanente. Nela aprenderá a planejar, executar, controlar e avaliar tanto suas próprias ações como as de seus alunos (UFPR, 1988).

A de se ressaltar, a atenção que deve se ter com relação a profissionais mau preparados que poderão causar danos à saúde de outrém, exatamente por desconhecerem o funcionamento do aparelho biológico chamado **ser humano**; Também, com relação ao fator social, o quão nocivos podem ser pessoas despreparadas ao estarem a lecionar sem uma concepção concreta do ser humano

considerando-o um ser total, isto é, corpo e mente com a função de modificar a sociedade em que vive.

Esses riscos à sociedade, serão amenizados, na medida em que profissionais qualificados, com habilitação na área da Educação Física, portanto com um conhecimento mais aprofundado sobre a saúde, funcionamento do corpo humano, prevenção de acidentes, conhecimentos técnicos, além da preparação filosófica que a área exige. E na medida em que seus profissionais estudem, pesquisem e criem novas formas e concepções de ensino-aprendizagem, realmente estarão contribuindo para o bem estar, evolução e o desenvolvimento integral do ser humano.

Do exposto, denota-se indubitavelmente, a necessidade da formação na área da Educação Física, por parte dos instrutores de Karatê-Dô, eis que, conforme vimos, é o profissional habilitado e qualificado a exercer e promover o desenvolvimento harmonioso e global do ser humano através, da prática desportiva e do lazer.

III - METODOLOGIA

Para a realização deste estudo, foi realizado uma pesquisa bibliográfica, isto é, leitura de livros e alguns documentos relacionados ao tema proposto. Concomitante a isto, foi elaborado um questionário — com 10 perguntas, para entrevistar os professores das 4 modalidades relacionadas com o presente estudo (Karatê-Dô Tradicional, Karatê-Dô - Wuko, Karate Point e Karate Impacto), com a finalidade de conseguir mais subsídios para fundamentar a pesquisa.

O questionário elaborado segue abaixo:

Nome: _____
Local: _____ Data: ___ / ___ / ___
Estilo: _____ Graduação: _____

1. QUAL A ORIGEM DO SEU ESTILO DE KARATÊ? FUNDADOR, LOCAL E ANO?
2. QUAL O OBJETIVO DA PRÁTICA DO SEU ESTILO?
3. QUAIS SÃO AS CARACTERÍSTICAS DE UMA COMPETIÇÃO DO SEU ESTILO DE KARATÊ?
4. EXISTEM DIVISÕES POR CATEGORIAS? QUAL (S) O TIPO (S) DE DIVISÃO?
5. QUAL O SISTEMA DE PONTUAÇÃO NUMA COMPETIÇÃO?
6. O QUE É NECESSÁRIO PARA PODER MINISTRAR AULAS NO SEU ESTILO DE KARATÊ?

7. EXISTE ALGUMA LIGA, FEDERAÇÃO, CONFEDERAÇÃO OU OUTRO ÓRGÃO INTERNACIONAL QUE REGULAMENTA O SEU ESTILO DE KARATÊ?

8. DE QUE FORMA ALGUÉM INTERESSADO (A) PODE INGRESSAR NESTA PRÁTICA?

9. SUA MODALIDADE É APRESENTADA SOB FORMA DE CURSOS TEMPORÁRIOS, OBJETIVANDO A FORMAÇÃO DE INSTRUTORES PARA LECIONAR, COMO POR EXEMPLO UMA FACULDADE?

10. DESEJA FAZER OUTRAS CONSIDERAÇÕES?

IV - CONCLUSÃO

A proposta era de descobrir se o Karatê-Dô Tradicional, Karatê-Dô Wuko, Karatê Point e Karate Impacto são estilos ou modalidades distintas que se utilizam do nome Karatê para denominar sua forma de luta.

Então, chegou-se a seguinte conclusão. Todas fazem parte de sistemas (ÓRGÃOS), distintos, isto é, são Federações, separadas e que seguem cada qual o seu próprio estatuto. Porém, as três primeiras supracitadas, são originárias de uma mesma forma de luta, o Okinawa-Tê, proveniente da Ilha de Okinawa praticada há alguns séculos atrás. A outra é proveniente de uma miscigenação de diferentes formas de lutas praticadas atualmente, e que não segue o mesmo caminho proposto tanto pelas formas de luta praticada há milênios como a do Karatê-Dô Moderno reformulado pelo Mestre Gichin Funakoshi, mesmo ela pertencente à federação do Karate Point.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALBERTI, Roney José. Entrevista concedida a Cristiano Menna Barreto Cordeiro. Curitiba, 1997.
- APARICIO, Diovani Natal. Entrevista concedida a Cristiano Menna Barreto Cordeiro. Curitiba, 1997.
- PALU FILHO, Antonio Sérgio. Entrevista concedida a Cristiano Menna Barreto Cordeiro. Curitiba, 1997.
- FPRKT - Federação Paranaense de Karatê-Dô Tradicional. Londrina: [s.n.], [s.d.].
- FUNAKOSHI, Gichin. **Karatê - dô: o meu modo de vida**. Trad. Euclides Luiz Calloni. São Paulo: Editora Cultrix, 1975. 136 p.
- GAERTNER, Gilberto(Dir.). Manual de karatê-dô: técnica e filosofia. **Bodhidharma**. Curitiba: Gilberto Gaertner; Alceu Leocádio Toninelo Ed., 1989. n 1.
- LUBES, Aldo. **Caminho do karatê**. Curitiba: Ed. da UFPR, 1991.
- OYAMA, Masutatsu. **Advanced karate**. 5 ed. Japan, Tokyo: Japan Publications, 1970. 13 - 7.
- OYAMA, Masutatsu. **This is karate**. Japan, Tokyo: Japan Publications, 1973. 35 - 6 p.
- SASAKI, Yasuyuki. **Clínica de esportes: karatê**. São Paulo: Centro de Práticas Esportivas da Universidade de São Paulo/CEPEUSP, 1989.
- SASAKI, Yasuyuki. **Karatê-dô: o caminho educativo**. São Paulo: Centro de Práticas Esportivas da Universidade de São Paulo/CEPEUSP, 1991.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, resolução n.º. 50/88 CEP, Currículo do Curso de Licenciatura em Educação Física. Curitiba: UFPR, 1988.

ANEXOS

ANEXO A - ENTREVISTAS

NOME: ANTONIO SÉRGIO PALU FILHOLOCAL: SÃO JOSÉ DOS PINHAIS / PR DATA: 21/07/97ESTILO: SHOTOKAN GRADUAÇÃO: PRETA 2º DAN**1. QUAL A ORIGEM DO SEU ESTILO DE KARATÊ? FUNDADOR, LOCAL E ANO?**

*As artes marciais tiveram suas origens há pelo menos 3000 anos, sofrendo influências de diversas culturas ao longo dos séculos. O Monge Bodhidharma (27º Patriarca da Escola Budista Indiana) foi um dos precursores, ao unir técnicas do Yôga, Zen, Técnicas Pugilistas Chinesas e o Vajramushti, e o ensinar aos seus discípulos, marcando o início das primeiras formas de luta organizadas. O Karatê, entretanto, teve suas origens mais especificamente na Ilha de Okinawa, onde o Mestre Gichin Funakoshi remodelou a arte marcial local, Okinawa-Tê (Mãos de Okinawa,) denominando-a **KARATÊ-DÔ** (Kara = Vazio, Tê = Mãos, Dô = Caminho, Via, Trilha, Senda). O Karatê foi levado para o Japão em 1922, através de uma demonstração em Tóquio, a convite do criador do Judô, Mestre Jigoro Kano, e a partir daí, exportado para o resto do mundo. Shotokan foi o nome do primeiro Dojô de Karatê no mundo, fundado pelo Mestre Funakoshi em Tóquio, que acabou sendo destruído durante a Segunda Grande Guerra. “Shotô” significa pequeno, e era a forma carinhosa com que era chamado o Mestre Gichin Funakoshi, dado à sua baixa estatura (por volta de 1,65 m). O Estilo acabou herdando o nome de “**SHOTO-KAN**”.*

2. QUAL O OBJETIVO DA PRÁTICA DO SEU ESTILO?

Genericamente a prática do Karatê Shotokan (Tradicional), objetiva o aumento do autocontrole, autoconhecimento e desenvolvimento técnico, pessoal e filosófico do praticante. A arte marcial Karatê-Dô pretende uma maior adaptação do praticante à vida, de maneira a encarar os problemas e superá-los como um verdadeiro lutador. Sua filosofia é eminentemente oriental, e o povo japonês demonstra ainda em nossos dias, toda uma estrutura voltada para o aperfeiçoamento interior e exterior, como forma de progresso e desenvolvimento social. Através da prática do Karatê Tradicional, busca-se um aprimoramento técnico, físico e mental, desenvolvendo no praticante a disciplina, hierarquia, respeito e profundo conhecimento de suas próprias limitações.

“Se teu adversário é inferior a ti, então por que lutar?”

Se teu adversário é superior a ti, então por que lutar?”

Se teu adversário é igual a ti, então compreenderá o que tu compreendes.

Então não haverá luta. Honra não é orgulho: é consciência real do que se possui.”

3. QUAIS SÃO AS CARACTERÍSTICAS DE UMA COMPETIÇÃO DO SEU ESTILO DE KARATÊ?

Um antigo ditado reza que “O objetivo maior do Karatê-Dô não está na vitória ou na derrota, mas na perfeição do caráter de seus praticantes”. Assim também são as competições de Karatê, onde o objetivo das competições é a busca da perfeição nas técnicas, procurando trazê-las o mais próximas da realidade. É o princípio do golpe

*único, onde um único ponto (Ippon), ou técnica perfeita, dá a vitória em uma luta de Kunitê. De nada adianta golpes a esmo, se a perfeição formal não for observada, pois se necessários em uma situação real (de vida ou morte), poucas chances terá o praticante que desperdiçar técnicas falhas. O árbitro em competições de Karatê Tradicional é orientado a observar o golpe de maneira completa, onde se verifica desde a potência do golpe, a distância do alvo, e essencialmente, a rotação de quadril e sustentação da base (pés). Já na modalidade **Katá** (formas) o praticante desenvolve uma série de movimentos pré-determinados, que simbolizam uma luta contra vários adversários. O objetivo é demonstrar movimentos perfeitos em forma, ritmo, força e alternar transições de contração e expansão. Outras duas modalidades, **Embu** e **Fuku-gô** são, respectivamente, demonstrações em duplas, de técnicas de defesa pessoal em área e tempo limitados, e disputas individuais alternadas das modalidades de Katá e Kunitê. O Kotô (área de competição) tem 8 x 8 m, e não necessita de tatami especial, como no Judô.*

4. EXISTEM DIVISÕES POR CATEGORIAS? QUAL (S) O TIPO (S) DE DIVISÃO?

*Dentro do Karatê Tradicional as divisões não são por peso, como no boxe, por exemplo, ou no Karatê WUKO, mas há divisões como **INFANTIL**, **JUVENIL**, **ADULTO** e **MASTER**, por uma natural preocupação com as diferenças biológicas. Dentro de cada uma dessas modalidades existem apenas duas divisões: faixas brancas a laranjas e verdes a pretas. O Karatê Tradicional tem uma grande preocupação em*

não criar muitas divisões ou categorias, dado à sua proximidade da situação real, onde não se escolhe adversário para o inesperado.

5. QUAL O SISTEMA DE PONTUAÇÃO NUMA COMPETIÇÃO?

Dentro do Katá e Embu, existe uma tabela padronizada, dividida em décimos de pontos, onde os árbitros fazem uma soma das características positivas e negativas da atividade, e o resultado se obtém pela soma de ambas. No Katá em equipe essas notas são obtidas pela média entre a execução do Katá e a aplicação das técnicas, como em defesa pessoal. Já no Kunitê a pontuação é simplificada: dentro do tempo de três (03) minutos o adversário que obtiver um Ippon(1 ponto inteiro), ou dois Waza-ri(1/2 ponto), obtém a vitória. Computa-se negativamente, as faltas e infrações, como saídas da quadra (jogai) ou contatos (chui). Existem prorrogações em caso de empate (estilo morte súbita), onde o primeiro a obter ponto, conquista a vitória.

6. O QUE É NECESSÁRIO PARA PODER MINISTRAR AULAS NO SEU ESTILO DE KARATÊ?

Dentro do Paraná, sob a Chancela da Federação Paranaense de Karatê-Dô Tradicional, é realizados anualmente, o Curso de Extensão Universitária para Formação de Instrutores de Karatê Tradicional, em parceria com a Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Todos os candidatos ao Exame de Faixa Preta devem freqüentar o curso durante o ano em que prestarão exame, e em sendo aprovados no mesmo, com rendimento e freqüência superior a 75% (setenta e cinco por cento) - determinação do MEC, poderão submeter-se ao respectivo Exame, onde

serão examinados por uma banca composta pelos professores mais graduados do Estado ou do Brasil (de 3º Dan para cima). Em sendo aprovados receberão um Alvará da Federação Paranaense, tornando-se aptos a lecionar, mas serão supervisionados por um professor superior a 3º Dan. Vale lembrar que um praticante normalmente conquista a faixa preta após 10 (dez) anos de prática do Karatê Tradicional, e isso tudo após um estágio como monitor, que pode variar de 01 (um) a 03 (três) anos.

7. EXISTE ALGUMA LIGA, FEDERAÇÃO, CONFEDERAÇÃO OU OUTRO ÓRGÃO INTERNACIONAL QUE REGULAMENTA O SEU ESTILO DE KARATÊ?

Sim. Hierarquicamente o Karatê Tradicional é regido no mundo, pela I.T.K.F. - International Tradicional Karate Federation, atualmente com sede em Los Angeles, tendo como seu presidente o Gran Mestre Idetaka Nishiyama (9º Dan) e aluno direto do Criador do Karatê, Mestre Gichin Funakoshi. A I.T.K.F. controla todas as Confederações, inclusive a nossa CBKT - Confederação Brasileira de Karatê-Dô Tradicional, com sede em Goiânia e Presidente o Professor Oswaldo Mendonça Júnior (5º Dan). No Paraná o órgão máximo é a F.Pr.K.T. - Federação Paranaense de Karatê Tradicional, com sede em Curitiba, e tendo como Presidente Executivo o Professor Gilberto Gaertner (5º Dan) e Presidente de Honra o Professor Júlio Takuo Arai (6º Dan) e um dos introdutores do Karatê no Estado do Paraná. Abaixo da Federação estão as Associações, filiadas diretamente àquela, e que podem ter filiadas

uma ou mais academias ou clubes. Todos os atletas são filiados quando participam de eventos Estaduais ou Exames de Faixas supervisionados pela F.Pr.K.T., e têm seus certificados reconhecidos no mundo inteiro.

8. DE QUE FORMA ALGUÉM INTERESSADO (A) PODE INGRESSAR NESTA PRÁTICA?

Apenas o interesse pessoal, podendo praticar desde crianças com mais de 05 (cinco) anos até idosos de qualquer idade, de ambos os sexos. Não é necessário nenhum tipo de pré-requisito, como por exemplo a prática de outra arte marcial ou desportiva. Exige-se tão somente um exame médico completo, a fim de determinar as limitações físicas para um acompanhamento mais individualizado e seguro.

9. SUA MODALIDADE É APRESENTADA SOB A FORMA DE CURSOS TEMPORÁRIOS, OBJETIVANDO A FORMAÇÃO DE INSTRUTORES PARA LECIONAR, COMO POR EXEMPLO UMA FACULDADE?

*O Japão possui a única Faculdade de Karatê do Mundo, chamada "TAKUSHOKU", na qual se formaram os maiores e mais importantes karatecas do nosso tempo. No Brasil entretanto, encontra-se em implantação, por pioneirismo paranaense, o **I CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO NA CIÊNCIA DO KARATÊ APLICADO À PROMOÇÃO DA SAÚDE**, em parceria da F.Pr.K.T. com a Pontifícia Universidade Católica do Paraná, além dos Cursos anuais de Extensão Universitária para Formação de Instrutores de Karatê Tradicional. Em verdade os cursos são*

destinados ao aperfeiçoamento dos praticantes e não visam substituir a longa e diária prática do Karatê, que normalmente, dura uma vida toda.

10. DESEJA FAZER OUTRAS CONSIDERAÇÕES?

O Karatê Tradicional é praticado dentro de cinco lemas(Dojo-Kum): 1º) Esforço para formação de um caráter saudável; 2º) Fidelidade para com o verdadeiro caminho da razão; 3º) Desenvolver a persistência e o esforço; 4º) Respeito acima de tudo; e 5º) Conter o espírito de agressão destrutiva. Deve ser praticado com humildade e persistência, e o resultado só se obtém com anos de prática.

“Estudar, Criar, Aperfeiçoar-se Constantemente.” (Gichin Funakoshi)

NOME: **DIOVANI NATAL APARICIO**

LOCAL: **CURITIBA / PR**

DATA: **25/07/97**

ESTILO: **KARATE IMPACTO**

GRADUAÇÃO: **PRETA 8º DAN**

1. QUAL A ORIGEM DO SEU ESTILO DE KARATÊ? FUNDADOR, LOCAL E ANO?

Esta modalidade teve sua origem com a fusão de diversas artes marciais, que envolviam diversos estilos de luta de alto, chão e projeção. É uma modalidade de artes marciais criada no Brasil, tendo como fundação o dia seis de Dezembro de 1992. Seu fundador é o mestre Diovani Natal Aparicio, que atualmente é 8º Dan em Karate Impacto. O significado literal dessa modalidade é Impacto com as Mãos Vazias, mas aprofundando um pouco mais, temos: Arte de combater com as mãos vazias impondo resistência aos movimentos do oponente.

2. QUAL O OBJETIVO DA PRÁTICA DO SEU ESTILO?

Esta prática tem como objetivos, a preparação física de seus praticantes, principalmente daqueles que querem participar das competições e defesa pessoal.

3. QUAIS SÃO AS CARACTERÍSTICAS DE UMA COMPETIÇÃO DO SEU ESTILO DE KARATÊ?

Numa competição de Karate Impacto, é permitido todo e qualquer tipo de golpes(mão, braços, cotovelos, cabeçada, perna, joelho entre outros). Porém, é

expressamente proibido, direcionar golpes aos órgãos genitais, morder e puxar os cabelos. O tempo máximo de duração da luta é de 30 minutos.

4. EXISTEM DIVISÕES POR CATEGORIAS? QUAL (S) O TIPO (S) DE DIVISÃO?

Sim, existe. Nesta modalidade há divisões entre alunos e professores. Sendo que cada uma delas há uma divisão por peso no qual dividem-se de 10 kg em 10 kg.

5. QUAL O SISTEMA DE PONTUAÇÃO NUMA COMPETIÇÃO?

A pontuação é semelhante à do Boxe (0 a 10), mas o objetivo é nocaltear o adversário. No caso de nenhum atleta ser nocalteado os árbitros da luta decidem pela somatória dos pontos, isto é, quem tiver mais pontos vence. E no caso de um deles desistir, este deve fazê-lo, batendo a mão no chão ou no adversário. A desistência também pode ser feita pelo médico ou pelo próprio técnico do atleta.

6. O QUE É NECESSÁRIO PARA PODER MINISTRAR AULAS NO SEU ESTILO DE KARATÊ?

Ter no mínimo 4 anos de academia, ser faixa preta, ter o 2º completo, curso de primeiros socorros, sistemática de ensino, comunicação e eficácia.

7. EXISTE ALGUMA LIGA, FEDERAÇÃO, CONFEDERAÇÃO OU OUTRO ÓRGÃO INTERNACIONAL QUE REGULAMENTA O SEU ESTILO DE KARATÊ?

A associação de Karate Impacto é filiada à Federação Brasileira de Karatê-Dô, mas pretende criar sua própria Federação.

8. DE QUE FORMA ALGUÉM INTERESSADO (A) PODE INGRESSAR NESTA PRÁTICA?

Em primeiro lugar deve-se procurar uma academia do estilo que esteja filiada a uma Associação de artes marciais de Karate Impacto e que o professor esteja autorizado pelo Presidente do estilo.

9. SUA MODALIDADE É APRESENTADA SOB FORMA DE CURSOS TEMPORÁRIOS, OBJETIVANDO A FORMAÇÃO DE INSTRUTORES PARA LECIONAR, COMO POR EXEMPLO UMA FACULDADE?

Não, os trinos duram tanto quanto o indivíduo quiser, mas como já mencionei, em 4 anos o indivíduo está apto para dar aulas de Karate Impacto.

10. DESEJA FAZER OUTRAS CONSIDERAÇÕES?

Não.

NOME: **RONEY JOSÉ ALBERTI**

LOCAL: **CURITIBA / PR**

DATA: **21/07/97**

ESTILO: **KARATE POINT**

GRADUAÇÃO: **PRETA 2º DAN**

1. QUAL A ORIGEM DO SEU ESTILO DE KARATÊ? FUNDADOR, LOCAL E ANO?

O Karatê Shotokan teve origem do Te de Okinawa que era uma técnica de defesa pessoal, e vinha sendo praticada à séculos pelos moradores desta ilha, e é bem provável que tenha sofrido influências de várias técnicas chinesas de luta. Gichin Funakoshi, demonstrou pela primeira vez e publicamente, o Karatê Shotokan em maio de 1922, na ocasião era da Okinawa Shobu Kai (Sociedade para a Promoção das Artes Marciais).

2. QUAL O OBJETIVO DA PRÁTICA DO SEU ESTILO?

Segundo Gichin Funakoshi, o propósito máximo da prática do Karatê-Dô, é o cultivo de um espírito sublime, de um espírito de humildade e ao mesmo tempo, desenvolver uma força capaz de destruir um animal selvagem enfurecido com um único golpe.

3. QUAIS SÃO AS CARACTERÍSTICAS DE UMA COMPETIÇÃO DO SEU ESTILO DE KARATÊ?

Com o surgimento de novas organizações, houve um racha no Karatê-Dô e foram criadas várias formas de competição, tais como, o sistema WKF (antiga

WUKO), o Tradicional, o Karatê Point, e o Inter Estilos. Eu estou filiado atualmente ao sistema Point, que se difere dos outros pelo uso de protetores de mão (luvas), protetores de pé, coquilhas, protetor dental, protetores de tórax e de cabeça (categorias infantil, mirim e infanto-juvenil) visando a integridade física do atleta.

4. EXISTEM DIVISÕES POR CATEGORIAS? QUAL (S) O TIPO (S) DE DIVISÃO?

Na modalidade de luta (Shiai Kumite), existem divisões por pesos, Masculino: Adulto - até 67 kg, até 72 kg, até 78 kg, acima de 78 kg e Open¹⁵; Juvenil - até 67 kg, até 72 kg e acima de 78 kg — Feminino: Adulto - até 55 kg, até 60 kg, acima de 60 kg e Open; Juvenil - até 55 kg, até 60 kg e acima de 60 kg. Nas categorias mirim, infantil e infanto-juvenil a divisão é feita pela altura dos atletas. No Kata, não existe divisão por peso, somente a divisão por categorias.

5. QUAL O SISTEMA DE PONTUAÇÃO NUMA COMPETIÇÃO?

O Karatê Point como sugere, a luta é por pontos, não existe meio ponto (Wazari), a luta pode ir somente até seis (6) pontos, se o atleta abrir quatro pontos de vantagem termina a luta, exemplo: 4 x 0; 5 x 1. Para ser dado o ponto, o atleta deve utilizar golpes com a técnica de Karatê, tocando no adversário (semi contato), não é permitido o nocaute.

¹⁵ Todos lutam numa mesma categoria (sem divisão por peso).

6. O QUE É NECESSÁRIO PARA PODER MINISTRAR AULAS NO SEU ESTILO DE KARATÊ?

O professor ser preta 2º Dan.

7. EXISTE ALGUMA LIGA, FEDERAÇÃO, CONFEDERAÇÃO OU OUTRO ÓRGÃO INTERNACIONAL QUE REGULAMENTA O SEU ESTILO DE KARATÊ?

A entidade que rege o Karatê Point no Brasil é a Federação Brasileira de Karatê-Dô que tem sede em Brasília - DF, e está vinculada a WKO (WORLD KARATÊ ORGANIZATION), com sede na Itália.

8. DE QUE FORMA ALGUÉM INTERESSADO (A) PODE INGRESSAR NESTA PRÁTICA?

As pessoas interessadas, devem se dirigir à alguma academia ou clube (Clube Recreativo D. Pedro II), de posse de um Kimono para Karatê, começar a praticar.

9. SUA MODALIDADE É APRESENTADA SOB FORMA DE CURSOS TEMPORÁRIOS, OBJETIVANDO A FORMAÇÃO DE INSTRUTORES PARA LECIONAR, COMO POR EXEMPLO UMA FACULDADE?

Não, nossa modalidade é para ser praticada pelo resto da vida, desde que o praticante dedique-se e se esforce.

10. DESEJA FAZER OUTRAS CONSIDERAÇÕES?

É lamentável que devido a política e a ambição de certos dirigentes, o Karatê se dividiu muito, perdendo força perante ao COI (Comitê Olímpico Internacional) e por isso, até hoje o Karatê não é um esporte olímpico. Eu como atleta e instrutor acho que os praticantes desta nobre arte, deveriam se unir independente de estilo, federação e exigir que os grandes mestres, dirigentes tomassem uma postura de Karatecas como o Grande Mestre Gichin Funakoshi, com humildade, e lealdade, unificassem o Karatê, deixando de lado seus interesses pessoais e divulgando esta nobre arte marcial.

NOME: ALDO LUBES

LOCAL: CURITIBA / PR

DATA: 21/08/97

ESTILO: KARATE SHOTOKAN

GRADUAÇÃO: PRETA 7º DAN

1. QUAL A ORIGEM DO SEU ESTILO DE KARATÊ? FUNDADOR, LOCAL E ANO?

To-De, Okinawa-Te, originários do Japão e tem como fundador Gichin Funakoshi. Foi fundado em 1992.

2. QUAL O OBJETIVO DA PRÁTICA DO SEU ESTILO?

Defesa pessoal, esporte, arte e filosofia.

3. QUAIS SÃO AS CARACTERÍSTICAS DE UMA COMPETIÇÃO DO SEU ESTILO DE KARATÊ?

São permitidas somente as técnicas de mãos fechadas e de chutes da cintura para cima. As técnicas ofensivas devem ser controladas.

4. EXISTEM DIVISÕES POR CATEGORIAS? QUAL (S) O TIPO (S) DE DIVISÃO?

Juvenil, adulto, masculino e feminino, sendo que há divisões por peso em cada categoria.

5. QUAL O SISTEMA DE PONTUAÇÃO NUMA COMPETIÇÃO?

Shobu sanbom, isto é, no período de três (3) minutos, o atleta deve marcar três (3) pontos. Ao terminar o tempo, caso nenhum atleta tenha obtido os três pontos, será vencedor aquele que tiver mais pontos.

6. O QUE É NECESSÁRIO PARA PODER MINISTRAR AULAS NO SEU ESTILO DE KARATÊ?

Ser faixa preta de no mínimo 3º DAN, graduado pela Federação Estadual e reconhecido pela Confederação Brasileira de Karatê.

7. EXISTE ALGUMA LIGA, FEDERAÇÃO, CONFEDERAÇÃO OU OUTRO ÓRGÃO INTERNACIONAL QUE REGULAMENTA SEU ESTILO DA KARATÊ?

A nível estadual temos a Federação Paranaense de Karatê, que está vinculada à Confederação Brasileira de Karatê, que por sua vez vincula-se à Federação Mundial de Karatê (FMK - WKF), que está ligada ao Comitê Olímpico Internacional (C.O.I.).

8. DE QUE FORMA ALGUÉM INTERESSADO (A) PODE INGRESSAR NESTA PRÁTICA?

Matriculando-se em uma academia filiada à Federação Paranaense de Karatê.

9. SUA MODALIDADE É APRESENTADA SOB FORMA DE CURSOS TEMPORÁRIOS, OBJETIVANDO A FORMAÇÃO DE INSTRUTORES PARA LECIONAR, COMO POR EXEMPLO UMA FACULDADE?

Não.

10. DESEJA FAZER OUTRAS CONSIDERAÇÕES?

Sim.

A FMK reconhece somente quatro (4) estilos de Karatê para competição: Shotokan-Ryu, Goju-Ryu, Shito-Ryu e Wado-Ryu.

O COI reconhece somente a FMK como única dirigente mundial do Karatê.

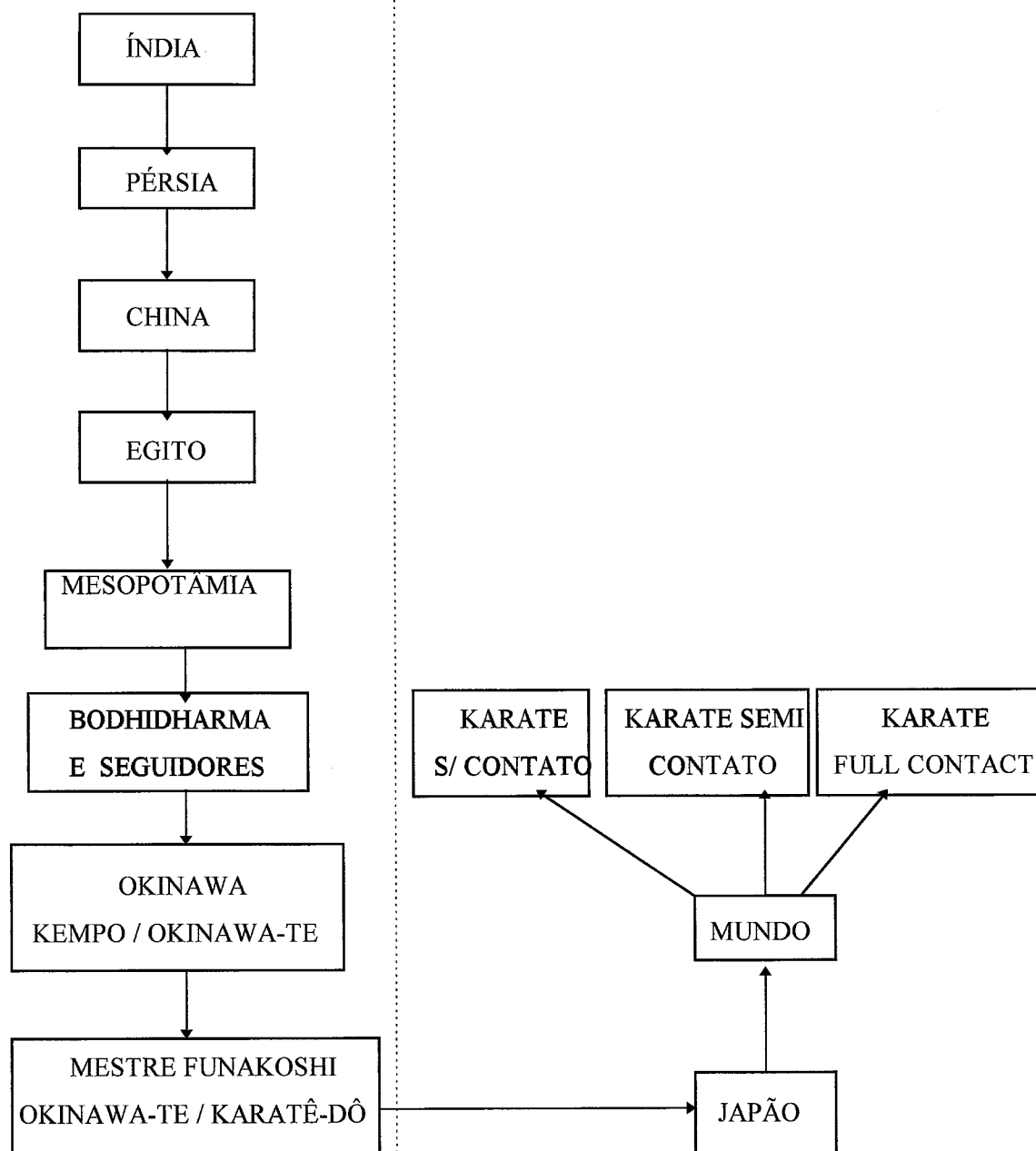
O COB reconhece somente a Confederação Brasileira de Karatê como a única entidade Federal de administração do Karatê.

A CBK reconhece somente a FPRK como a única entidade Estadual de administração do Karatê.

A FPRK reconhece somente as Associações Jurídicas a ela filiadas nos conformes da CBK..

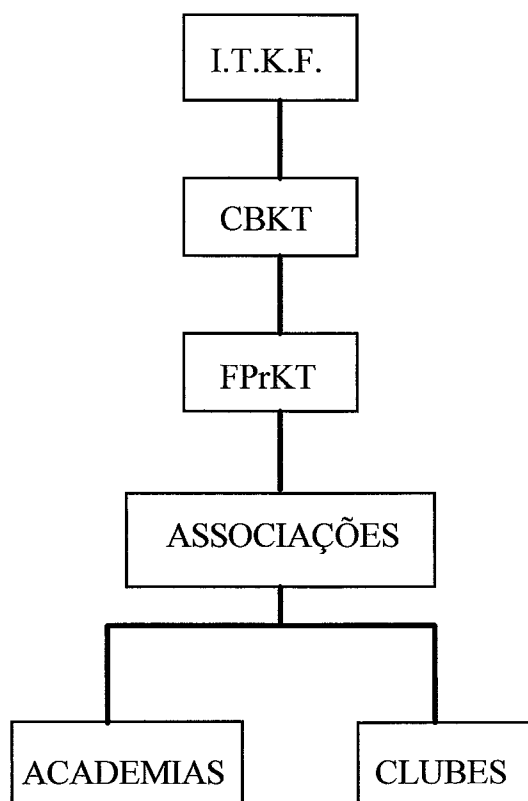
Entidades que não sejam filiadas a CBK ou a FPRK, qualquer que seja sua denominação, não são entidades oficiais, mas sim entidades particulares empresariais.

ANEXO B - ORGANOGRAMA DA ORIGEM E EVOLUÇÃO DO KARATÊ-DÔ
ATÉ A ATUALIDADE



ANEXO C - ORGANOGRAMAS DA HIERARQUIA DO KARATÊ-DÔ

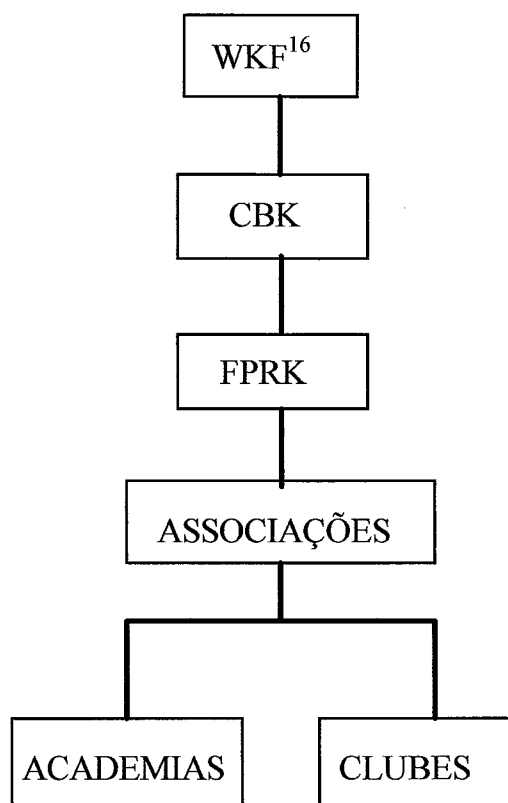
HIERARQUIA DO KARATÊ-DÔ TRADICIONAL



HIERARQUIA DO KARATE POINT E KARATE IMPACTO



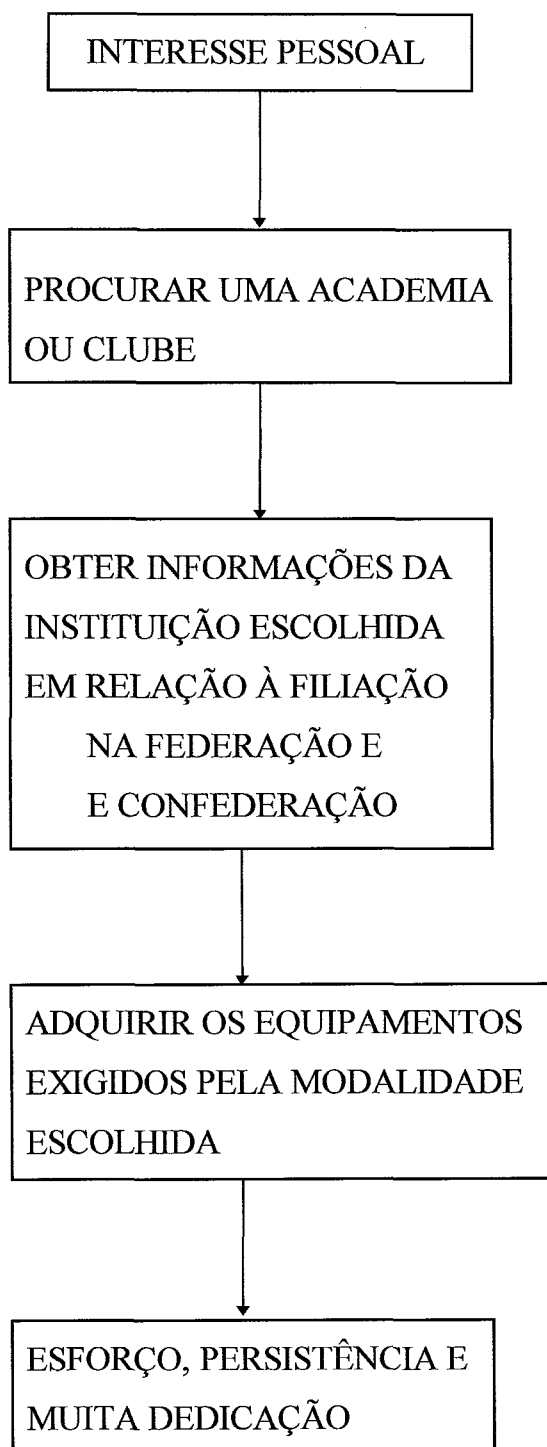
HIERARQUIA DO KARATE WUKO



¹⁶ Antiga WUKO (World Union Karate Organization).

ANEXO D - ORGANOGRAMA DOS PROCEDIMENTO PARA INGRESSAR

NUMA ACADEMIA



GLOSSÁRIO

CHUÍ: ADVERTÊNCIA

DAN: GRAU (NÍVEL) DE UM A DEZ

DOJÔ: SALA DE TREINAMENTO

HAJIME: COMEÇAR

JIU-KUMITE: COMBATE LIVRE

KATA: MOVIMENTOS PRÉ-ESTABELECIDOS QUE SIMBOLIZAM UMA LUTA
CONTRA VÁRIOS ADVERSÁRIOS IMAGINÁRIOS

KUMITE: LUTA

KOSHI: QUADRIL

KYU: CLASSE (FAIXAS) SÃO EM NÚMERO DE NOVE

MAKIWARA: TÁBUA PARA TRINAR SOCOS E CHUTES

OSS: SEMPRE AVANTE COM VONTADE E PERSEVERANÇA

REI: SAUDAÇÃO

RYU ESCOLA OU ESTILO

SHOBU SANBOM: DISPUTA POR TRÊS PONTOS NUMA COMPETIÇÃO

YAME: PARAR

YOI: PREPARAR E FICAR EM ATENÇÃO

ZANSHIN: ESPÍRITO DE ALERTA